

# Aspectos do Vale



Samuel Martim de Conto

## O Vale do Taquari e os resultados do IDESE 2006

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 2006, divulgado recentemente pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), destaca e aponta áreas de melhorias, assim como potencialidades dos municípios gaúchos. O IDESE é calculado considerando quatro blocos socioeconômicos, a saber: educação (com base na taxa de evasão no Ensino Fundamental, taxa de reprovação no Ensino Fundamental, taxa de atendimento no Ensino Médio e taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos e mais); renda (com base no PIB *per capita* - geração de renda e no Valor Adicionado Bruto *per capita* - apropriação de renda); saneamento (com base no percentual de domicílios abastecidos com água, percentual de domicílios com esgoto sanitário e média de moradores por domicílio); e saúde (com base no percentual de crianças com baixo peso ao nascer, taxa de mortalidade de menores de cinco anos e esperança de vida ao nascer).

O IDESE varia de zero a um e, assim como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), permite que se classifiquem o Estado, os municípios ou os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) em três níveis de desenvolvimento: baixo (índices até 0,499), médio (entre 0,500 e 0,799) ou alto (superiores ou iguais a 0,800).

Assim, utilizando os resultados do Índice geral, conforme a Tabela 1, podemos caracterizar o desenvolvimento em 2006 da região do Vale do Taquari no nível médio – apenas duas regiões do Estado (Serra e Metropolitano Delta do Jacuí) historicamente vêm apresentando nível de desenvolvimento alto. Entretanto, cabe serem destacados os blocos Educação e Saúde com níveis de desenvolvimento alto na região. No geral, a situação do Estado está um pouco melhor.

Com exceção do bloco saúde, tanto em âmbito regional quanto estadual ocorreu avanço nos demais blocos que compõem o IDESE, demonstrando desta maneira avanço no nível de desenvolvimento. Entretanto, conforme os resultados apresentados, ainda há muitas melhorias a serem implementadas, principalmente nos blocos situados em desenvolvimento médio (Saneamento e Renda).

Tabela 1 – Comparativo dos blocos do IDESE do Vale do Taquari com os do Estado

| Bloco<br>Ano    | Educação |        | Renda  |        | Saneamento |        | Saúde  |        | IDESE  |        |
|-----------------|----------|--------|--------|--------|------------|--------|--------|--------|--------|--------|
|                 | 2000     | 2006   | 2000   | 2006   | 2000       | 2006   | 2000   | 2006   | 2000   | 2006   |
| Vale do Taquari | 0,8430   | 0,8598 | 0,7480 | 0,7705 | 0,4170     | 0,4344 | 0,8790 | 0,8720 | 0,7220 | 0,7342 |
| Estado do RS    | 0,8380   | 0,8537 | 0,7570 | 0,7810 | 0,5610     | 0,5685 | 0,8520 | 0,8504 | 0,7520 | 0,7634 |

Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, tendo como base as informações da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

No *ranking* dos COREDES, conforme a Tabela 2, o Vale do Taquari está classificado como a 14ª região do Estado em relação ao desenvolvimento socioeconômico em 2006. Cabe ressaltar que, entre os anos de 2000 e 2003, o Estado tinha 22 COREDES. A posição poderia ser ainda melhor se, conforme comentado anteriormente, as condições de saneamento básico tivessem tido maior desenvolvimento.

Tabela 2 - Classificação do Vale do Taquari entre os COREDES, segundo os blocos do IDESE

| ANO  | Educação | Renda | Saneamento | Saúde | IDESE | Nº Coredes |
|------|----------|-------|------------|-------|-------|------------|
| 2000 | 8º       | 5º    | 19º        | 4º    | 16º   | 22         |
| 2001 | 10º      | 8º    | 19º        | 4º    | 17º   | 22         |
| 2002 | 11º      | 6º    | 19º        | 4º    | 14º   | 22         |
| 2003 | 12º      | 9º    | 19º        | 3º    | 16º   | 22         |
| 2004 | 9º       | 8º    | 19º        | 3º    | 14º   | 24         |
| 2005 | 7º       | 6º    | 20º        | 4º    | 14º   | 24         |
| 2006 | 5º       | 6º    | 20º        | 5º    | 14º   | 24         |

**Fonte:** Banco de Dados Regional da UNIVATES, tendo como base as informações da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Também cabe mencionar a posição de destaque em nível estadual que alguns municípios da região apresentaram com relação ao indicador de 2006, como é o caso de Poço das Antas (3ª posição no estado) e Dois Lajeados (13ª) na educação; Teutônia (5ª) e Lajeado (8ª) na renda; Estrela (56ª) e Muçum (61ª) no saneamento e Arroio do Meio (2ª) e Poço das Antas (20ª) na saúde. Entretanto, na média, os municípios de um modo geral têm muito ainda a melhorar.

Em suma, o IDESE deve ser levado em consideração para a adoção de políticas e ações públicas objetivando um ciclo a longo prazo de desenvolvimento econômico dos municípios. Sendo assim, essas medidas teriam reflexos decisivos na melhoria da qualidade de vida da população.

**Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site [www.univates.br/bdr](http://www.univates.br/bdr)**